PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

2º BIMESTRE — UNIDADE 2

Capítulo 4: Adolescência e sexualidade

Neste capítulo vamos ler para refletir sobre questões relacionadas a sexualidade e saúde na adolescência. Você vai também se preparar para o desenvolvimento de uma pesquisa entre os(as) estudantes, cujos dados obtidos serão apresentados em um seminário.

Dentre as reflexões propostas, serão objeto de discussão também os instrumentos reguladores de Direitos Humanos no universo da criança e do(da) adolescente. Para tanto, sugerimos a leitura e, caso julgue adequado ao seu contexto, o uso dos materiais indicados abaixo como forma de ampliar as discussões sugeridas aqui.

* Para que serve a educação sexual na escola? Disponível em: <<https://todospelaeducacao.org.br/conteudo/para-que-serve-a-educacao-sexual-na-escola/>>.   
  Acesso em: 7 out. 2018.
* Negligenciados e desinformados: Saúde e direitos sexuais reprodutivos dos adolescentes e jovens. Disponível em: <<https://iwhc.org/wp-content/uploads/2014/01/port_overlookeduninformed_final.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2018.
* Cuidando de adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2018.
* Cadernos de atenção básica: saúde sexual e saúde reprodutiva. Acesso em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf>> (p. 12 e 13).   
  Acesso em: 7 out. 2018.

O trabalho proposto para o capítulo articula práticas de leitura de textos dos campos jornalístico/midiático,   
da vida pública e práticas de estudo e pesquisa.

Para planejar o trabalho com esse capítulo, propomos que se organize o programa prevendo o uso de aproximadamente 15 aulas com mediação em sala de aula, que contarão com tempo extraclasse de dedicação. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo com os objetivos gerais do capítulo e a sequência sugerida com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma.

Para aprofundamento de questões sobre sexualidade, sugerimos:

* Vídeo: *Você sabe o que é educação sexual abrangente?* Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/video-voce-sabe-o-que-e-educacao-sexual-abrangente/>>. Acesso em: 7 out. 2018.
* *Série saúde e prevenção nas escolas*. Volume 1. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002217/221728por.pdf>>. Acesso em: 7 out 2018. Material assinado pelos Ministérios da Saúde e da Educação. O material sugere uma série de oficinas voltadas a educadores, para discutir diferentes aspectos da sexualidade e saúde sexual dos(das) adolescentes e jovens.
* *Vamos falar de sexualidade?* Vídeo com apresentação de Leandro Ramos na TEDx Ver-o-peso, 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Rm2AoxyM_7c>>. Acesso em: 7 out. 2018.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Discutir questões sobre sexualidade e saúde na adolescência. Realizar pesquisa de tema escolhido pelos grupos que se formarão, com o objetivo de uma apresentação oral – seminário. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre  elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.  **(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos(as) professores(as), tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão  e compartilhá-los com a turma.  **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.  **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário)  e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.  **(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões,  como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento  ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.  **(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.  **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do(a) professor(a), as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos.  **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.  **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão  do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.  **(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.  **(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.  **(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.  **(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por *slide*, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados etc.  **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer  traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).  **(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.  **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.  **(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.  **(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e *hiperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na *Web* e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Leitura e discussão de infográfico que introduz o foco temático do capítulo: adolescência, sexualidade e saúde. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1  Leitura colaborativa: Sexualidade e promoção de saúde entre os jovens | Discussão coletiva para antecipação da leitura de artigo que aborda relação entre direitos humanos, adolescência e sexualidade. Produção de “esquemas” para apoiar a discussão e apresentação oral. *O texto em construção*, com sugestão que seja realizada em duplas de trabalho produtivas. | 3 aulas |
| Atividade 2  Leitura e roda  de conversa: Sexualidade e saúde | Roda de leitura, seguida de roda de conversa a partir de três textos que abordam aspectos da adolescência e da sexualidade. O objetivo dessa roda é conhecer um pouco mais das realidades de diferentes grupos de adolescentes, qual é a relação existente entre sexualidade e saúde neste momento da vida. | 3 aulas + tempo extraclasse |
| Produção de textos | | |
| Atividade 1  O que é seminário | Leitura para reflexão sobre os contextos de produção de seminário. | 1 aula |
| Atividade 2  Resumindo textos  — apagando e generalizando informações | Leitura para reflexão, pesquisa e produção sobre apresentação oral no seminário. | 1 aula |
| Atividade 3  Sintetizando informações | Estudo sobre o seminário. Desenvolvimento de pesquisa e leitura para estudo. | 1 aula |
| Atividade 4  A apresentação oral no seminário | Estudo sobre o seminário. Desenvolvimento de material de apoio para apresentação oral. | 1 aula |
| Produzindo o texto | Produzindo o painel: planejamento, escrita e revisão. | 2 aulas |

Capítulo 5: Práticas de leitura com romance juvenil

Neste capítulo, os(as) estudantes poderão: relembrar as leituras e as aprendizagens que tiveram em relação aos trechos lidos do romance *Meia hora para mudar minha vida*, de Alice Vieira, com foco na análise de recursos explorados em seu estilo narrativo; avançar na leitura de novos trechos, de modo que possam perceber particularidades no estilo narrativo trabalhado pela autora; fazer a apreciação de questões éticas e estéticas suscitadas pelas leituras; produzir, em coautoria, conto inspirado no estilo narrativo da autora; discutir e planejar formas de circular suas produções para outros(as) leitores(as).

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | Explorar os recursos narrativos por meio da leitura de novos trechos do romance *Meia hora para mudar minha vida*, de Alice Vieira. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que  representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de  leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.  **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.  **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.  **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Leitura compartilhada — reprodução da capa do livro de Alice Vieira. *Converse com a turma* e discussão conjunta de “O que você poderá aprender?”. Vale também incentivar os(as) estudantes a folhearem as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” pelo percurso, mobilizando o desejo de aprender e abrindo para que os(as) adolescentes tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e aos desenvolvimentos que poderão ter. | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | *Antecipando a leitura com a turma* – Releitura individual e silenciosa dos trechos de *Meia hora para mudar a minha vida*, de Alice Vieira, trabalhados no capítulo 2. A prática da releitura é um comportamento leitor essencial na leitura de textos mais longos e de elaboração literária mais sofisticada. Como a primeira leitura foi compartilhada, com sua mediação, a releitura oportuniza aos(às) estudantes maior percepção da elaboração poética, o trabalho de linguagem e seus efeitos de sentidos. Você pode combinar também que a turma faça isso com autonomia, como lição de casa. | 1 aula |
| Leitura individual e silenciosa — Contextualizando o novo fragmento; trecho (capítulo 18) de *Meia hora para mudar a minha vida*, de Alice Vieira. Seria oportuno criar situações diferenciadas para esse momento de leitura silenciosa: uso da biblioteca, de cantinhos da escola com pufes, tapetes, jardim, entre outras possibilidades. | 1 aula |
| *Converse com a turma*, com questões de apreciação do trecho (capítulo 18) de *Meia hora para mudar a minha vida*, de Alice Vieira. | 1 aula |
| Leitura compartilhada do epílogo de *Meia hora para mudar a minha vida*, de Alice Vieira. *Gestão da sala de aula*: sugerimos que você convide e oriente o preparo prévio de três estudantes, distribuindo entre eles(as) as vozes do narrador e das personagens **ele** (o pai) e **ela** (a filha, Branca). Explore com esse grupo intencionalidades, sugestões de sentidos e formas de expressá-los na leitura, por meio da construção de ritmos, pausas, entonação. | 1 aula |
| *Primeiras impressões*, acerca do trecho epílogo, de *Meia hora para mudar a minha vida*, de Alice Vieira. Sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma primeira apreciação da narrativa. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção*: resolução de questões em duplas de trabalho, com foco na textualidade da narrativa. Trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram. | 2 aulas |
| Oficina de leitura  e criação  Produção de contos inspirados no estilo de Alice Vieira | Sugerimos que as etapas 1, 2, 3, 5 e 6 sejam feitas em situação de aula, com você acompanhando os processos das duplas e fazendo intervenções. Já a etapa 4 poderá ser realizada com autonomia pelos(as) estudantes, como atividade extraclasse. | 4 aulas |

Capítulo 6 – Períodos compostos por subordinação II

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | O objetivo deste capítulo é levar o aluno a compreender o que é uma oração subordinada adjetiva (e suas classificações) e introduzir a noção de oração subordinada adverbial, especificamente as classificadas como condicional, proporcional e temporal. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.  **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.  **(EF09LP09)** Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.  **(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competência específica da área de Linguagens | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |
| Competência específica de Língua Portuguesa | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Orações subordinadas adjetivas | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras.  Estudo de texto didático e reflexão sobre as orações subordinadas adjetivas para compreensão da sua função e classificação.  Estudo de texto para compreensão da oração subordinada adjetiva reduzida. | 3 aulas |
| Tópico 2  Orações subordinadas adverbiais | Estudo introdutório de orações subordinadas adverbiais para compreensão de sua função. Reflexão sobre três tipos de subordinadas adverbiais: condicional, proporcional e temporal. | 2 aulas |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados: oração subordinada adjetiva (explicativa e restritiva) e oração subordinada adverbial (condicional, proporcional e temporal). | 1 aula |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os(as) estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões-foco de discussão no capítulo. Sugerimos que, mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura, quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os(as) estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para realizar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, são propostas ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Oriente os(as) estudantes a reproduzirem no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimule o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto em relação aos turnos de fala. Incentive-os(as) à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(as) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a essa prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(elas) fiquem atentos(as) à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os(as) ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimule-os(as) a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Oriente os(as) estudantes a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento,   
é fundamental que eles(elas) possam participar da leitura com o apoio de colegas. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, que comentem os textos na leitura em processo.

Oriente a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerente: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes e aprendem de formas diferentes. As atividades garantem em muitos momentos o desenvolvimento da interação oral, e é importante que você procure sempre circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes, e que sempre combine com a turma regras de qualificar esses momentos: respeito e interesse pela contribuição do outro, partir sempre do que já foi colocado, sem necessidade de repetir, buscando acrescentar, complementar, discordar, se for o caso, de modo respeitoso. Procure “orquestrar” as participações, de modo que a turma perceba que será na colaboração que as aprendizagens irão acontecendo, sem que seja necessário que todo mundo responda em voz alta a tudo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 4 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 3** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 4** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 5 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura** |  |  |  |
| **Oficina de  leitura e criação**  **Produção de  contos inspirados no estilo de  Alice Vieira** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 6 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles(elas) sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

A respeito do gênero conto, vale conferir o que diz Alfredo Bosi acerca da centralidade de uma situação exemplar, em:

* BOSI, Alfredo (Org.). *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1985. Dele destacamos:

“Quanto à invenção temática, o conto tem exercido, ainda e sempre, o papel de lugar privilegiado em que se dizem situações exemplares vividas pelo homem contemporâneo. Repito a palavra-chave: situações. Se o romance é um trançado de eventos, o conto tende a cumprir-se na visada intensa de uma situação real ou imaginária, para a qual convergem signos de pessoas e de ações e um discurso que os amarra. É provável, também, que o ‘efeito único’ exigido por Edgar Allan Poe de todo conto bem-feito não resida tanto na simplicidade do entrecho ou no pequeno número de atos e de seres que porventura o habitem; o sentimento de unidade dependerá, em última instância, de um movimento interno de significação, que aproxime parte com parte, e de um ritmo e de um tom singulares que só leituras repetidas (se possível, em voz alta) serão capazes de encontrar.”

Sobre o uso de ambiente colaborativo digital na produção textual, que sugerimos ser trabalhado na oficina de criação, vale conferir o artigo:

* BAUMGÄRTNER, Carmen Teresinha; MACIEL, Gerson Luis. “O uso de ambiente colaborativo digital como ferramenta de produção da escrita na escola”, *Revista Intercâmbio*, v. XXXIII: 48-72, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISNN 2237-759X.

PROJETO INTEGRADOR

Adolescências no teatro II:

jogos teatrais e improvisação

Questões mobilizadoras

* O que já sabemos sobre teatro?
* Como podemos fazer das práticas teatrais uma forma de lidar com questões próprias das juventudes?

Justificativas

O projeto promove o aprimoramento de competências e habilidades da área de Linguagens, integrando os componentes Arte e Língua Portuguesa, e desenvolve a proposta de pensar os caminhos da criação teatral ao longo do ano letivo em projetos interdependentes, divididos em quatro bimestres.

Além de propiciar uma vivência de linguagens articuladas, o projeto pretende ser um estímulo a que os(as) estudantes experimentem mais a arte da representação ao promover o engajamento em processos colaborativos, favorecendo o desenvolvimento de aspectos socioemocionais e de seus multiletramentos.

Objetivo

O objetivo principal do projeto consiste na aproximação dos(as) estudantes à arte teatral e na apropriação da teatralidade por meio da vivência de um processo de criação coletivo e colaborativo dividido em quatro projetos interdependentes ao longo do ano letivo.

Neste bimestre, o objetivo é a realização de exercícios, jogos e improvisações que estimulem a criação coletiva de pequenas cenas.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado ao longo das atividades propostas, considerando o engajamento,   
a dedicação dos(das) estudantes, bem como a qualidade da interação e os resultados alcançados, tendo   
em vista as experimentações propostas e as habilidades da BNCC mobilizadas.

Também poderão ser propostas autoavaliações aos(às) estudantes ao final, com base em um relato de experiência respondendo a uma pergunta proposta. Sugestão: “Quais foram as maiores dificuldades encontradas nas improvisações e como tentei superá-las?”.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências gerais da Educação Básica

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas da área de Linguagens

**3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa

**8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Competências específicas de Arte

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

**8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Habilidades de Língua Portuguesa

**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

**(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

Habilidades de Arte

**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

**(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

**(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

**(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

SEGUNDO BIMESTRE

Neste bimestre, uma vez que já tenham definido uma abordagem das “Adolescências” conforme proposto no projeto do primeiro bimestre, os(as) estudantes deverão, com a mediação do(da) professor(a), realizar atividades práticas que lhes permitam experimentar um pouco da linguagem teatral e atingir um pouco mais de segurança no desenvolvimento de uma criação coletiva no universo da representação.

Os(as) professores(as) poderão ficar livres para combinarem entre si quem será responsável pelo encaminhamento de cada encontro do projeto, bem como para experimentarem diferentes dinâmicas na condução dos jogos e das improvisações, estabelecendo as etapas de investigação de maneira orgânica e tendo em vista as peculiaridades de cada turma.

Convite à experimentação

É muito importante destacar que este é um momento de experimentação a ser aproveitado pelos(as) estudantes. Não se trata de promover uma formação técnica em interpretação, nem de criar cenas e imagens com a obrigatoriedade de que estejam na encenação final. Os(as) professores(as) envolvidos podem ressaltar o convite para os(as) estudantes trabalharem livremente sem a cobrança por um formato ou resultado final.

É importante que seja trabalhada a desinibição de alguns(algumas) integrantes, mostrando como a teatralidade pode ser desenvolvida por todos(as). Sugerimos que a partir daqui os encontros sejam mais frequentes ao longo dos bimestres, ou com uma carga horária mais estendida, de modo que a vivência do fenômeno teatral seja significativa para os(as) estudantes.

A importância do espaço

De forma a valorizar a horizontalidade do processo, sugerimos que todas as dinâmicas ocorram em uma disposição diferente daquela a que os(as) estudantes estão acostumados na sala de aula tradicional. Uma boa maneira é a disposição em círculo, que favorece as trocas e olhares entre eles(elas) e elimina hierarquias.

Neste momento, recomenda-se que os(as) estudantes trabalhem no espaço da escola desejado ou recomendado para a apresentação de uma peça. Isso porque essa decisão favorece que os(as) estudantes tenham mais segurança e se apropriem do espaço em que deverá ser realizada a encenação.

Jogos teatrais

A noção de “jogo teatral” remete à obra da estadunidense Viola Spolin (1906-1994), considerada um grande nome do teatro improvisacional e uma referência metodológica obrigatória quando o assunto é teatro na escola.

Para saber mais sobre jogos teatrais, recomendamos a consulta ao livro *Jogos teatrais na sala de aula*. Também é possível conhecer mais do legado da autora e dos jogos teatrais no país acessando o dossiê “Jogos teatrais no Brasil: 30 Anos”, organizado pela revista acadêmica *Fênix: Revista de História e Estudos Culturais*. Os artigos estão disponíveis no link: <<http://www.revistafenix.pro.br/artigos22.php>>.

Tomando como base a categorização de Viola Spolin proposta em *Jogos teatrais na sala de aula,* sugerimos que as atividades incluam técnicas de relaxamento, jogos de concentração e de aquecimento e atividades e jogos que trabalhem a desinibição e a improvisação.

Evidentemente, trata-se de um paradigma de processo – os(as) professores(as) ficarão livres para testar e trabalhar outras metodologias que julgarem adequadas.

Exemplos de atividades

1. *Roda cantada*

Essa atividade funciona como uma boa oportunidade de aquecimento. Selecionar uma música conhecida por todos ou que seja facilmente decorada. Em círculo e de mãos dadas, os(as) estudantes cantam e caminham dando pequenos passos ritmados.

2. *Caminhadas no espaço*

São atividades que permitem o reconhecimento de um local e dão segurança aos(às) estudantes nas práticas que ali serão realizadas. Os(as) estudantes podem caminhar por todo o espaço, a fim de se familiarizarem com o local, e a atividade pode apresentar variações (caminhar de olhos vendados, caminhar em duplas e desenvolver a confiança no colega, atentar para os modos como se caminha naquele espaço, como o corpo reage à arquitetura etc.).

3. *Jogos de transformação*

Servem mais efetivamente à compreensão da teatralidade. Um jogo recomendado é a transformação do invisível em visível ou do objeto imaginário. Os(as) estudantes deverão vivenciar e expor situações de relação com um objeto que não está presente em cena e não é mostrado ao público. É por meio da fisicalização que a linguagem do corpo começa a ser desenvolvida. Eles(elas) poderão ser convidados(as) a refazer exercícios, de modo que a repetição contribua para uma forma mais qualificada de representação.

4. *Contação de histórias*

A partir dos jogos, permitir que sejam construídas pequenas narrativas e solicitar improvisações com base nelas. Por exemplo, a turma pode ser dividida em quatro grupos – dois contam uma história e dois improvisam a encenação do que foi contado etc.

Durante todos esses exercícios, o(a) professor(a) poderá oferecer indicações pontuais de modo a qualificar o que foi elaborado.

Além dos livros de Viola Spolin publicados no Brasil, o(a) professor(a) pode contar com a internet no momento de procurar por atividades e jogos teatrais. Sugerimos o portal Teatro na Escola, que apresenta algumas propostas no *link*: <<http://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais>>.

Referencial bibliográfico

* FERNANDES, Silvia.*Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.
* PEIXOTO, Fernando. *O que é teatro*. São Paulo: Nova Cultural/Brasiliense, 1986.
* Portal Teatro na Escola. <<http://www.teatronaescola.com/>>.
* SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos; SPRITZER, Mirna (Org.). *Teatro com jovens e adultos*: princípios e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2012.
* SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais na sala de aula*. São Paulo: Perspectiva, 2007.